

OPINIÃO

2 | “A postura que testemunhamos nos lembra, e muito, o tanto de projetos que já surgiram por estas bandas e acabaram relegados ao esquecimento”

EDITORIAL

Falta combinar melhor

Não demorou 24 horas para vir à tona a disputa intestina que travam os deputados com representação na Região do Alto Tietê. Primeiro foi Luiz Carlos Gondim, ao anunciar sua permanente cobrança das obras de duplicação da Mogi-Dutra, no trecho que vai da Rodovia Ayrton Senna à Via Dutra. De pronto, o deputado Marcos Damásio correu dizer a este jornal que ele também tem exercido constante atuação nesse sentido. Mas o xeque-mate quem deu foi o deputado Estevam Galvão de Oliveira.

Junto com a informação acerca do tema, trouxe foto de audiência com o governador Geraldo Alckmín para provar que esteve no Palácio dos Bandeirantes e de Alckmín ouviu: “Vamos realizar as obras de reconstrução das duas pistas laterais da Marginal do Una e canalização do rio, assim como a duplicação do trecho de Arujá da Mogi-Dutra. Temos este compromisso com a Região e vamos cumprir”.

Só faltou aos deputados – e ao governador – combinar o assunto com a Secretaria de Transportes do Estado, a mesma que informou, recentemente, que as obras dependiam de empréstimos externos que São Paulo encaminhava e para os quais não havia previsão de assinatura.

A nós, nesta trincheira de defesa dos interesses comunitários que já beira 60 anos, não anima posturas como estas dos

deputados estaduais, com assento no plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Prova-nos, apenas, que eles seguem a velha, desgastada e provinciana cultura do “bom a gente mostra, o ruim a gente esconde”. Melhor seria – e aí então teríamos muito a aplaudir – se unissem à força de sua representação política um desapegado esforço comunitário e, em grupo, fossem ao gabinete principal do Palácio dos Bandeirantes mostrar como é o trecho de Arujá da Mogi-Dutra.

Teríamos profunda satisfação profissional de editar uma manchete, em letras garrafaís, anunciando a união de esforços de nossa representação política junto ao Governo do Estado.

Pelo contrário, a postura que testemunhamos esta semana nos lembra, e muito, o tanto de projetos que já surgiram por estas bandas e acabaram relegados ao esquecimento.

É uma pena que assim seja. De qualquer forma, nos resta o alento de que a Cidade cumpre sua sina, enfrentando desafios e superando os próprios limites para atender às demandas locais.

Governador garante obra a deputados, mas não avisa a Secretaria de Transportes

INFORMAÇÃO

PMDB poderá provocar novos lances no tabuleiro da sucessão

Repercute nos meios políticos da Cidade a entrevista concedida a este jornal pelo presidente municipal do PMDB, vereador Mauro Araújo, onde ele estabelece um prazo até o final do próximo mês para que sejam definidas as candidaturas a prefeito e vice do grupo político majoritário da Cidade, sob pena de seu partido buscar soluções próprias para a disputa pela Prefeitura em outubro próximo. Ao afirmar que poderá sair candidato ou receber em seu partido o virtual prefeiturável Junji Abe (PSD), o político alimentou os mais diferentes comentários, embora o próprio Junji e o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) tenham

se mantido distantes de quaisquer avaliações mais aprofundadas a este respeito. Alguns grupos que integram a base aliada passaram a interpretar o possível ingresso de Junji no PMDB (com Mauro Araújo como vice) como a abertura de um caminho para que Bertaiolli possa colocar em campo alguns de seus principais aliados. Para eles, como seria mais difícil encaminhar as candidaturas de novatos na política, como o secretário Téo Cusatis, da Saúde, e o diretor do Sema, Marcus Melo, a solução para o prefeito poderia acabar sendo o lançamento à Prefeitura de seu atual vice, o tucano José Antônio Cuco Pereira, o que

Caso Junji opte pelo PMDB poderá abrir espaço para o lançamento de Cuco

abriria vaga para algum nome do PSD como vice. Entre outros, poderia ser o do ex-presidente da Câmara, vereador Antonio Lino. Há ainda especulações que incluem, entre outros, o atual secretário-adjunto dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato Júnior, ligado ao PSDB, como provável vice. E entre uma especulação e outra, a sucessão municipal continua mais embolada que nunca.

Darwin Valente
darwin@odiariodemogi.com.br



No Rio

A jornalista e escritora mogiana, Marianne Nishihata, esteve no Rio de Janeiro, onde lançou o seu livro *Amor Entre Guerras*, que conta a história de uma paixão entre uma carioca e um japonês de Mogi das Cruzes, que lutou pelo Brasil contra o Japão e outras forças do Eixo durante a Segunda Guerra Mundial. Nishihata se disse surpresa com a receptividade carioca durante os períodos de autógrafos nas Livrarias da Travessa, no Leblon e Ipanema. Familiares de Ilma Faria, a personagem principal do livro, estiveram presentes aos eventos.

Mudança

A nevasca que vem atingindo o território norte-americano levou o padre Alessandro Campos a transferir os shows que realizaria neste final de semana, nos Estados Unidos. Com as cidades em situação de emergência ou alerta máximo, as apresentações foram remarcadas para o mês de abril, nos dias 8 (Nova Iorque), 9 (Newark) e 10 (Boston). Até lá espera-se que estejam restabelecidas as condições de segurança nesses locais.

Compromisso

“Eu construí um projeto político junto com o PV. E não seria aos 40 minutos do segundo tempo que eu sairia para ingressar na Rede. Há outras pessoas envolvidas neste trabalho e seria uma falta de respeito de minha parte mudar de partido”. Afirmações do vereador Caio Cunha (PV), descartando sua filiação à Rede, mas admitindo uma possível

COTIDIANO



RISCO NA RUA Rapaz equilibra malabares com labaredas nas extremidades, em meio a carros, no movimentado cruzamento da Cidade: perigo de incêndio

coligação com o partido de Marina Silva para as próximas eleições na Cidade.

Conversas

Será hoje, a partir das 14 horas, no Casarão da Mariquinha, a “Roda de Conversas sobre os direitos de travestis, mulheres transexuais e homens trans”, para celebrar o Dia Nacional da Visibilidade Trans, comemorado na última sexta-feira. O evento é promovido pelo Fórum Mogiano LGBT, entidade que defende os direitos humanos e cidadania das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais em Mogi. Várias palestras marcarão o evento.

Senso de humor é o sentimento que faz você rir daquilo que o deixaria louco de raiva se acontecesse a você.

Apparicio Torelly, o Barão de Itararé (1895-1971), jornalista, escritor e pioneiro no humorismo político brasileiro

OPINIÃO

Laerte Silva

laerte.silva.adv@gmail.com



Falando o que quer

A liberdade de expressão é sagrada, guardadas as suas devidas proporções e respeitado o direito alheio. A manifestação do pensamento e da atividade intelectual e de comunicação não pode ser objeto de censura. Isso é constitucional. No Brasil de nossos dias a imprensa é constantemente atacada por algumas personalidades, principalmente políticas, quando exposto seu possível relacionamento com situações que podem ser caracterizadas ilícitas. No ambiente político então, quando a influência do personagem pode traduzir-se em obtenção de vantagem ilícita em prejuízo do bem público, tanto mais. A operação Lava-Jato que todos conhecem é exemplo disso.

Neste contexto, há que se garantir também a notícia daquilo que é e deve ser público, afinal, não deve haver feudos nas empresas públicas, que não podem ser tratadas como propriedade de políticos por conta de indicações e controle. Se há tanto interesse em disputar a indicação de presidentes de estatais e altos funcionários, isso sugere que tanto interesse tenha algo por trás.

Alguns envolvidos quando perguntados respondem por suas assessorias, o que é normal, quando assim consideradas suas pessoas físicas e não “institutos”, pois se há uma instituição, independente do cidadão, sendo este o objeto

da notícia, não deveria uma entidade responder por ele. Exemplifico com o Instituto Lula. Apesar de seu site apontar tratar-se de uma entidade independente, que vive de doações e empresas que comungam de seus objetivos, cujo principal eixo de atuação é a cooperação do Brasil com a África e a América Latina, estranho que referida entidade responda à imprensa em nome da pessoa do ex-presidente Lula toda vez que o mesmo é citado numa matéria que não agrada. Lula deveria fazê-lo com a mesma propriedade com que fez nesta última semana num café com blogueiros. Talvez a entidade responda à imprensa em nome daquele que lhe cede o nome, para evitar tiradas como a última, de que não há uma viva alma mais honesta do que ele, Lula. O ex-presidente não responde a processos e não está envolvido na Lava-Jato pelo que até aqui se tem, por isso devendo ser respeitado, mas é que na confusão de Petrobrás, delações e ligações estranhas no universo político e empresarial que apontam o dedo para seu Governo, sua frase parece cômica. Mas é seu direito de manifestação. É a liberdade de pensamento. Cada um fala o que quer!

Laerte Silva é advogado

ARTIGO

Christian Barbosa

Pare de inventar desculpa para tudo

Todos nós conhecemos pessoas que estão cheias de desculpas e com pouco resultado. Geralmente, indivíduos com esse hábito têm justificativas para tudo, seja no trabalho, na família, na academia ou em qualquer situação da vida.

Sempre digo que todo mundo tem um lado claro e outro escuro. O claro é aquele que nos faz tomar decisões, é nele que as coisas acontecem. No entanto, no lado escuro, as coisas ficam nebulosas e existe muita insegurança, o que faz com que as pessoas criem desculpas para determinadas situações.

Aliás, acredito que todo mundo vai dar desculpas uma hora ou outra, afinal existem momentos em que, naturalmente, surge uma certa preguiça. O problema é quando isso se torna crônico. No ambiente de trabalho, por exemplo, onde as desculpas estão cada vez mais presentes, a questão fica evidente quando um profissional deixa de ter resultados e as justificativas passam a imperar.

Caso você trabalhe em uma empresa ou seja um gestor, uma forma simples de enxergar esse problema é pensar que todo mundo tem uma balança, por isso avalie a equipe da seguinte forma: quanto tem de desculpa no dia a dia?

É como diz aquela famosa frase: somos contratados por nossas habilidades técnicas e demitidos por nossas atitudes comportamentais. Ou seja, certamente, o excesso de desculpas pode ser o responsável por uma demissão.

Em grande parte das vezes, a raiz de tudo está na expressão “eu não tive tempo”. Essa é a pior das desculpas! É preciso entender que o problema não é a falta de tempo e, sim, você que não escolheu priorizar a tarefa que deveria ser feita.

Será que você está dando desculpas demais ou será que está gerando resultados para a sua empresa, vida, equipe e assim por diante? Pessoas que não geram resultados são profissionais que ficam naquele time com quem ninguém quer trabalhar e que, simplesmente, patinam em vez de caminhar na direção daquilo que almejam.

Um exemplo prático é aquele momento do dia em que você fica em dúvida se deve ir para a academia ou não. Pense da seguinte forma: se for para a academia, vou me sentir bem e ficar mais disposto. Ao visualizar a situação, você fica livre da desculpa interna (como a maioria faz), seu lado escuro começa a ficar mais claro e, com isso, sai do lugar e começa a fazer aquilo que deveria fazer.

O mundo está cheio de desculpas, não seja mais um a ficar inventando justificativas para tudo e todos. Em vez disso, crie questionamentos para vencer as desculpas e tornar o seu dia muito mais produtivo.

Christian Barbosa é especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS

CARTAS

cartas@odiariodemogi.com.br

Estação Rodoviária

Tempos atrás li neste espaço a manifestação de um leitor criticando as condições atuais da Estação Rodoviária de Mogi, pouco condizentes com a importância e como crescimento da Cidade. Já há algum tempo vinha ensaiando para escrever sobre o assunto, mas na semana passada, a visitar aquele ponto de ônibus (pois é assim que deveria ser chamado), não me contive. Realmente, a nossa Estação Rodoviária, construída no final da década de 80 não condiz, nem de longe, com a imagem que se tem de Mogi das Cruzes. Alguém que chega e vê Mogi do alto da Serra do Itapeti, com seus prédios imponentes, grande, desenvolvida, certamente não acredita que irá descer do ônibus num verdadeiro pardieiro como aquele. Uma construção que mais parece um barraco, localizada num ponto privilegiadíssimo da Cidade, ao lado de novas avenidas, grandes edifícios, do Shopping

e de duas grandes universidades. Realmente, o visitante não merece algo desse tipo. E que ele não se arrisque a utilizar os serviços ali existentes. Os bancos para os passageiros são da pior qualidade, sem conforto; os banheiros são de dar a asco quem se vê na necessidade de utilizá-los. A lanchonete também deixa a desejar, assim como a falta de locais adequados para se deixar ou esperar um passageiro do lado de fora do prédio (sic). Ou seja: falta muita coisa para Mogi ter uma Estação Rodoviária à altura de seu atual estágio de crescimento. A estrutura existente depõe contra a Cidade e sua gente. Não dá para engolir na Mogi atual, uma estrutura como essa para receber visitantes ou mesmo para ser utilizada pelos mogianos. Que se olhe com mais atenção para este terminal tão importante para Mogi.

César Rodrigues do Nascimento
Mogi das Cruzes, Centro

ODiário O Diário de Mogi Fundado em 13 de dezembro de 1957 Propriedade da Rede Grande São Paulo de Comunicação S.A. www.odiariodemogi.com.br (0xx11) 3524-2400 (DDR) e-mail: diario@odiariodemogi.com.br Rua Dr. Ricardo Vilela, 568, Mogi das Cruzes - SP - CEP 08710-150 Filiado à	<table><tr><td>Fundador</td><td>Tirreno Da San Biagio</td></tr><tr><td>Diretor Responsável</td><td>Spartaco Da San Biagio</td></tr><tr><td>Diretor Superintendente</td><td>Túlio Da San Biagio</td></tr><tr><td>Diretor Editorial</td><td>Francisco Omellas</td></tr><tr><td>Editor</td><td>Darwin Valente</td></tr><tr><td>Gerente Comercial</td><td>Maurício Paiva</td></tr><tr><td>Conselho</td><td>Spartaco Da San Biagio, Darwin Valente, Francisco Omellas e Eliane José</td></tr><tr><td>Noticiário</td><td>Folnapress</td></tr><tr><td>Circulação diária</td><td>Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Arujá, Itaquaquecetuba, Ferraz, Birribá Mirim, Salesópolis, Guararema e Santa Isabel.</td></tr></table>	Fundador	Tirreno Da San Biagio	Diretor Responsável	Spartaco Da San Biagio	Diretor Superintendente	Túlio Da San Biagio	Diretor Editorial	Francisco Omellas	Editor	Darwin Valente	Gerente Comercial	Maurício Paiva	Conselho	Spartaco Da San Biagio, Darwin Valente, Francisco Omellas e Eliane José	Noticiário	Folnapress	Circulação diária	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Arujá, Itaquaquecetuba, Ferraz, Birribá Mirim, Salesópolis, Guararema e Santa Isabel.	FALE CONOSCO <table><tr><td>Redação</td><td>Comercial</td></tr><tr><td>diario@odiariodemogi.com.br cartas@odiariodemogi.com.br 3524-2486 / 3524-2481 / 3524-2480</td><td>monica@odiariodemogi.com.br 3524-2480 / 3524-2400</td></tr><tr><td>Arte</td><td>Atendimento ao assinante</td></tr><tr><td>artedm@odiariodemogi.com.br 3524-2455</td><td>assinaturas@odiariodemogi.com.br 3524-2424 / 3524-2420</td></tr><tr><td>Marketing</td><td>Administração</td></tr><tr><td>marketing@odiariodemogi.com.br 3524-2463</td><td>admassinaturas@odiariodemogi.com.br 3524-2430</td></tr></table>	Redação	Comercial	diario@odiariodemogi.com.br cartas@odiariodemogi.com.br 3524-2486 / 3524-2481 / 3524-2480	monica@odiariodemogi.com.br 3524-2480 / 3524-2400	Arte	Atendimento ao assinante	artedm@odiariodemogi.com.br 3524-2455	assinaturas@odiariodemogi.com.br 3524-2424 / 3524-2420	Marketing	Administração	marketing@odiariodemogi.com.br 3524-2463	admassinaturas@odiariodemogi.com.br 3524-2430	São Paulo FT/PI Representação Publicidade e Marketing Ltda. Alameda dos Maracatins, 508, 9º andar, Moema, São Paulo/SP. CEP 04089-001 Fone: (11) 2178-8700 Rio de Janeiro Praça XV de Novembro, 20, sala 408, Centro. CEP 20010-010 Fone: (21) 3852-1588 Brasília SCN - quadra 2 - bloco D, Edifício Oscar Niemeyer S/1002 CEP 70316-900 Fone: (61) 3323-4701
Fundador	Tirreno Da San Biagio																																
Diretor Responsável	Spartaco Da San Biagio																																
Diretor Superintendente	Túlio Da San Biagio																																
Diretor Editorial	Francisco Omellas																																
Editor	Darwin Valente																																
Gerente Comercial	Maurício Paiva																																
Conselho	Spartaco Da San Biagio, Darwin Valente, Francisco Omellas e Eliane José																																
Noticiário	Folnapress																																
Circulação diária	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Arujá, Itaquaquecetuba, Ferraz, Birribá Mirim, Salesópolis, Guararema e Santa Isabel.																																
Redação	Comercial																																
diario@odiariodemogi.com.br cartas@odiariodemogi.com.br 3524-2486 / 3524-2481 / 3524-2480	monica@odiariodemogi.com.br 3524-2480 / 3524-2400																																
Arte	Atendimento ao assinante																																
artedm@odiariodemogi.com.br 3524-2455	assinaturas@odiariodemogi.com.br 3524-2424 / 3524-2420																																
Marketing	Administração																																
marketing@odiariodemogi.com.br 3524-2463	admassinaturas@odiariodemogi.com.br 3524-2430																																